

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I**ESPORTES E QUALIDADE DE VIDA O**

debate sobre esportes e qualidade de vida transcende a mera prática de atividades físicas, consolidando-se como um pilar fundamental para a saúde pública e o bem-estar social. Informações do Comitê Olímpico do Brasil (COB) e do Ministério do Esporte reiteram que a inserção regular do exercício físico na rotina diária não apenas previne uma vasta gama de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes tipo 2 e hipertensão, mas também atua decisivamente na saúde mental, reduzindo os índices de estresse, ansiedade e depressão em diversas faixas etárias. Além dos benefícios individuais, a promoção do esporte contribui para a coesão social, fomenta o espírito de equipe e a disciplina, valores essenciais para o desenvolvimento de comunidades mais resilientes e engajadas. Contudo, a disparidade no acesso a infraestruturas adequadas e programas de incentivo ainda representa um desafio significativo em muitas regiões do país. A falta de investimento em políticas públicas que democratizem o acesso ao esporte, especialmente em áreas de vulnerabilidade social, perpetua um ciclo de inatividade e seus consequentes problemas de saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que, em cenários onde o acesso é limitado, a população tende a apresentar maiores prevalências de obesidade e sedentarismo. Para reverter esse quadro, é imperativa a formulação de estratégias intersetoriais que envolvam educação, saúde e planejamento urbano, garantindo que o direito ao esporte seja efetivo e universal. A qualificação de profissionais da área, a criação de espaços esportivos comunitários e a integração do esporte no currículo escolar são medidas que podem impulsionar uma mudança cultural duradoura, transformando a percepção do esporte de um luxo para uma necessidade intrínseca à qualidade de vida. (Texto elaborado com base em informações públicas sobre esportes e qualidade de vida) base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) A principal inferência que se pode extrair do texto é que a prática esportiva, embora benéfica do ponto de vista individual, não possui impacto significativo na promoção da coesão social nem na formação de valores como disciplina, sendo sua contribuição restrita à saúde meramente física.

02-(IBED) No trecho “mas também atua decisivamente na saúde mental, reduzindo os índices de estresse, ansiedade e depressão em diversas faixas etárias”, a oração iniciada por “reduzindo” expressa uma consequência ou resultado da atuação da prática esportiva na saúde mental, caracterizando uma oração subordinada adverbial causal reduzida de gerúndio.

03-(IBED) A substituição da expressão “é imperativa” por “impõe-se como necessário” no fragmento “Para reverter esse quadro, é imperativa a formulação de estratégias intersetoriais” manteria a correção gramatical e o sentido original do período, embora com uma leve alteração no registro formal.

04-(IBED) A expressão “um ciclo de inatividade e seus consequentes problemas de saúde” sugere que a inatividade é a causa direta de uma série de problemas de saúde, estabelecendo uma relação de causa e efeito que é explicitada pelo advérbio “consequentes”.

05-(IBED) No último período do texto, a vírgula empregada após “duradoura” (“transformando a percepção do esporte de um luxo para uma necessidade intrínseca à qualidade de vida”) é utilizada para separar uma oração coordenada sindética explicativa que detalha a transformação cultural desejada, exigindo, portanto, a presença de uma conjunção como “pois” ou “porque” para sua correta justificação.

06-(IBED) Situação hipotética: Um município decide implementar uma política pública para combater a evasão escolar, envolvendo a distribuição de material didático, aulas de reforço e acompanhamento psicopedagógico. Assertiva: A etapa de monitoramento e avaliação dessa política deve preceder a sua formulação, uma vez que a coleta de dados sobre o problema é mais eficaz antes de qualquer intervenção.

07-(IBED) O Estado de Direito, ao garantir a igualdade de todos perante a lei, impede qualquer forma de tratamento diferenciado entre os cidadãos, mesmo que tal diferenciação seja para corrigir desigualdades históricas e promover a equidade, pois a legalidade formal deve sempre prevalecer sobre a justiça material.

08-(IBED) A participação social em políticas públicas se restringe à eleição de representantes, sendo a atuação de conselhos e audiências públicas meramente consultiva e sem poder deliberativo efetivo, não configurando, de fato, mecanismos autênticos de controle social.

09-(IBED) A inclusão, no contexto da diversidade, implica apenas a aceitação da existência de diferentes grupos sociais, sem exigir a criação de condições ou a adaptação de ambientes para que esses grupos possam participar plenamente, uma vez que a responsabilidade pela adaptação recai primariamente sobre o indivíduo.

10-(IBED) A impessoalidade na administração pública exige que o servidor público atue de forma neutra, desconsiderando completamente as especificidades e necessidades individuais dos cidadãos, para garantir que todos sejam tratados de maneira padronizada e uniforme, sem qualquer desvio para casos que demandem maior atenção ou sensibilidade.

11-(IBED) Apesar dos esforços globais em sustentabilidade, a descarbonização da economia, que visa à redução das emissões de gases de efeito estufa, é um objetivo que se restringe prioritariamente aos países desenvolvidos, sendo a pressão sobre nações em desenvolvimento para adotarem energias limpas considerada uma barreira ao seu crescimento econômico e, portanto, menos prioritária.

12-(IBED) No cenário político brasileiro atual, a autonomia dos Poderes da União (Executivo, Legislativo e Judiciário) implica que as decisões de um Poder não podem ser revisadas ou questionadas por outro, garantindo a sua soberania absoluta e impedindo a existência de mecanismos de freios e contrapesos.

13-(IBED) A política externa brasileira, tradicionalmente pautada pela cooperação Sul-Sul e pelo multilateralismo, tem como um de seus pilares a defesa incondicional da autodeterminação dos povos, o que, em algumas circunstâncias, pode conflitar com intervenções humanitárias internacionais promovidas em nome dos direitos humanos, dada a complexidade das relações internacionais e a soberania dos Estados.

14-(IBED) Conflitos armados e o tráfico humano são fenômenos que afetam unicamente a segurança das fronteiras nacionais, sem gerar impactos significativos na economia global ou nos fluxos migratórios internacionais, sendo as causas e consequências desses eventos completamente isoladas das dinâmicas sociais e econômicas de países não diretamente envolvidos.

15-(IBED) O princípio da laicidade do Estado brasileiro, consagrado na Constituição Federal, implica a proibição de qualquer manifestação ou símbolo religioso em espaços públicos, bem como a total ausência de diálogo entre o Estado e as instituições religiosas, visando a uma hegemonia do ateísmo na esfera pública.

16-(IBED) Um usuário que precisa organizar seus documentos digitais no sistema operacional Windows e Linux de forma hierárquica deve utilizar pastas e subpastas, considerando que pastas em Linux não podem conter caracteres especiais no nome como acentos ou cedilhas, ao contrário do Windows que os aceita irrestritamente.

17-(IBED) Ao receber um e-mail com um anexo aparentemente inofensivo, como um arquivo PDF, e um link para um suposto site de atualização de segurança, a melhor prática é clicar no link e baixar o arquivo diretamente para verificar seu conteúdo, pois os sistemas de e-mail já garantem a segurança prévia de anexos e links.

18-(IBED) Situação hipotética: Uma empresa utiliza um serviço de computação em nuvem para armazenar backups de seus dados críticos. Assertiva: Neste cenário, um dos principais benefícios da nuvem é que, em caso de falha no armazenamento local, os dados podem ser recuperados a partir da versão mais recente armazenada remotamente, e o processo de versionamento garante que cópias anteriores também sejam acessíveis, embora com custo adicional elevado para cada versão.

19-(IBED) No Microsoft Excel ou Google Sheets, para calcular a média de uma série de valores numéricos contidos nas células A1 a A10, é fundamental que a função seja digitada como `=MÉDIA(A1:A10)`. No entanto, se houver necessidade de considerar apenas os valores maiores que zero, a única alternativa disponível seria exportar os dados para um software estatístico externo, visto que a função MÉDIA não oferece critérios de filtragem em sua aplicação direta.

20-(IBED) O 5G, ao oferecer velocidades de conexão substancialmente maiores e latência significativamente reduzida em comparação com as tecnologias anteriores, revolucionará o acesso à internet em dispositivos móveis e impulsionará o desenvolvimento de aplicações de Internet das Coisas (IoT) que exigem comunicação em tempo real, como veículos autônomos e cirurgias remotas, sendo a principal barreira para sua implementação a incompatibilidade com a infraestrutura de fibra ótica existente.

21-(IBED) Situação hipotética: Um auxiliar de sala de aula observa que um aluno de 9 anos, matriculado em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental devido à distorção idade-série, demonstra dificuldades de socialização. Assertiva: Fundamentado no direito ao respeito previsto no ECA e no princípio da inclusão da LDB, a atuação proativa do auxiliar consiste em apoiar o professor na criação de atividades que valorizem a experiência de vida e a maturidade desse aluno, em vez de tratá-lo exclusivamente com base em seu déficit acadêmico.

22-(IBED) Ao apoiar atividades relacionadas ao campo de experiência 'Corpo, gestos e movimentos' da BNCC, o auxiliar de sala deve priorizar a execução precisa de circuitos motores pré-definidos, considerando o resultado final como principal indicador do desenvolvimento psicomotor da criança, mesmo que ela demonstre desinteresse no processo.

23-(IBED) Situação hipotética: Um pai, preocupado com uma briga, aborda o auxiliar de sala no portão da escola e solicita informações detalhadas sobre o comportamento de outra criança envolvida no incidente. Assertiva: Em nome da transparência e da boa relação com a família, o auxiliar deve fornecer um relato completo dos fatos, incluindo sua percepção sobre a personalidade da outra criança.

24-(IBED) Ao auxiliar um aluno diagnosticado com dispraxia, que apresenta dificuldades significativas na coordenação motora fina, como amarrar sapatos, a estratégia mais eficaz a ser adotada pelo auxiliar é realizar a tarefa pela criança, visando otimizar o tempo e garantir a continuidade da rotina da sala.

25-(IBED) A participação do auxiliar de sala no processo de avaliação na educação infantil, conforme preconiza a LDB em seu Art. 31, envolve a aplicação de testes formais para medir o progresso cognitivo, cujos resultados são utilizados para decidir sobre a promoção da criança para o Ensino Fundamental.

26-(IBED) Situação hipotética: Após uma queda no pátio em que bate a cabeça, uma criança chora, mas logo se acalma e volta a brincar, sem apresentar sinais visíveis de lesão grave. Assertiva: Nesse caso, por a criança ter se recuperado rapidamente, o auxiliar de sala pode apenas confortá-la, não sendo necessário comunicar o ocorrido à gestão da escola ou aos pais, a menos que surjam sintomas posteriores.

27-(IBED) Ao observar um professor trabalhando com uma criança que está aprendendo a escrever o próprio nome, o papel do auxiliar, à luz do conceito vygotskyano de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), é intervir oferecendo andaimes — como fornecer o traçado pontilhado das letras —, pois essa mediação é fundamental para que ela avance do que consegue fazer com ajuda para o que fará de forma autônoma.

28-(IBED) Conforme o Art. 18-A do ECA, que estabelece o direito da criança de ser educada sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, a responsabilidade do auxiliar de sala se limita a não praticar tais atos, não sendo sua atribuição comunicar à gestão escolar ou ao Conselho Tutelar suspeitas de que a criança sofra esse tipo de violência em outros contextos.

29-(IBED) A organização de uma 'cabana de leitura' com lanternas em um canto da sala, como uma atividade lúdica, atende simultaneamente aos eixos estruturantes da BNCC para a Educação Infantil (interações e brincadeira) e ao campo de experiência 'Escuta, fala, pensamento e imaginação', pois cria um contexto significativo que incentiva a fantasia e o contato com narrativas.

30-(IBED) Durante a organização do lanche coletivo, a responsabilidade do auxiliar de sala com a higiene se esgota na supervisão da lavagem das mãos das crianças e na limpeza das mesas, não abrangendo a vigilância sobre alergias alimentares informadas previamente pelos pais ou a verificação de sinais de deterioração em alimentos trazidos de casa.

31-(IBED) O princípio da gestão democrática do ensino público, assegurado pela Constituição Federal (Art. 206) e detalhado na LDB, implica que o auxiliar de sala de aula, como parte da comunidade escolar, tem o direito de participar das instâncias colegiadas da escola, como o conselho escolar, contribuindo com sua perspectiva sobre a rotina e as necessidades dos alunos.

32-(IBED) Por volta dos 4 a 5 anos, a criança começa a desenvolver a 'Teoria da Mente', que é a capacidade de compreender que os outros têm crenças e desejos diferentes dos seus. Portanto, ao mediar um conflito por um brinquedo nessa faixa etária, a intervenção do auxiliar é mais eficaz quando apela para a capacidade da criança de se colocar no lugar da outra e entender seu ponto de vista.

33-(IBED) Situação hipotética: Durante um alarme de incêndio, o professor está acalmando uma criança em pânico. Assertiva: A atribuição prioritária do auxiliar de sala, nesse momento, é pegar a lista de chamada e os documentos importantes da sala antes de iniciar a evacuação, garantindo o controle administrativo mesmo em situações de emergência.

34-(IBED) De acordo com a LDB (Art. 58, § 1º), o Atendimento Educacional Especializado (AEE) deve ser ofertado em caráter substitutivo às classes comuns, significando que o aluno com deficiência frequenta apenas a sala de recursos multifuncionais, sob a responsabilidade exclusiva do professor do AEE.

35-(IBED) Segundo a perspectiva psicogenética de Henri Wallon, as manifestações motoras de uma criança pequena, como agitação ou choro intenso, devem ser compreendidas como expressões de um estado afetivo, demonstrando a integração indissociável entre motricidade e emoção nos estágios iniciais do desenvolvimento.

36-(IBED) Situação hipotética: Uma criança apresenta febre e a mãe, por telefone, autoriza o auxiliar de sala a administrar um antitérmico que está na mochila do aluno. Assertiva: Tendo a autorização verbal da responsável, o auxiliar está legal e eticamente amparado para medicar a criança, pois a ação visa ao bem-estar do aluno.

37-(IBED) A BNCC propõe que a transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental seja marcada por uma ruptura de práticas, substituindo imediatamente as brincadeiras e interações por atividades sistemáticas e com foco exclusivo na alfabetização, a fim de preparar a criança para a nova etapa.

38-(IBED) O direito à opinião e expressão, garantido pelo ECA (Art. 16, II), implica que, embora o auxiliar de sala deva permitir que a criança se manifeste, essa expressão pode ser desconsiderada no planejamento pedagógico, uma vez que a definição dos conteúdos é competência exclusiva do professor.

39-(IBED) A organização do ambiente da sala de aula, uma das atribuições de apoio do auxiliar, deve priorizar a estética e a limpeza em detrimento da funcionalidade pedagógica, mantendo os materiais fora do alcance das crianças para evitar desordem.

40-(IBED) Em um trabalho de equipe eficaz, o auxiliar de sala deve seguir estritamente as instruções do professor, evitando apresentar sugestões ou observações sobre os alunos, mesmo que pertinentes, para não criar conflitos de autoridade ou questionar o planejamento docente.

41-(IBED) No contexto da aplicação da Lei nº 11.645/2008, que torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, o papel do auxiliar de sala inclui apoiar o professor na seleção e organização de materiais, como livros e brinquedos que representem positivamente essas culturas, contribuindo para um ambiente antirracista.

42-(IBED) As 'protoconversações', que são as trocas comunicativas iniciais entre o bebê e o adulto (envolvendo olhares, sorrisos e vocalizações), são consideradas pela psicologia do desenvolvimento como meros reflexos, sem função na aquisição da linguagem, a qual se inicia apenas com a fala das primeiras palavras.

43-(IBED) Diante de uma criança que, após ingerir um alimento, começa a apresentar inchaço nos lábios, placas vermelhas na pele e dificuldade para respirar, a ação imediata e prioritária do auxiliar de sala deve ser oferecer água e acalmá-la, aguardando a melhora espontânea dos sintomas antes de acionar um serviço de emergência.

44-(IBED) Ao apoiar uma atividade que utiliza um tablet para jogos educativos, o auxiliar de sala, alinhado à competência geral 5 da BNCC (Cultura Digital), deve garantir que o uso da tecnologia seja crítico e reflexivo, mediando a interação da criança com o dispositivo para além do simples apertar de botões, incentivando a resolução de problemas.

45-(IBED) O direito de brincar, previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (Art. 16, IV), deve ser assegurado na rotina escolar, mas pode ser suspenso como medida punitiva para crianças com comportamento inadequado, sendo uma ferramenta disciplinar válida para o controle da turma.

46-(IBED) A postura ética do auxiliar de sala de aula veda a publicação de imagens de crianças sob sua responsabilidade em redes sociais pessoais, mesmo que as imagens não exponham situações vexatórias e a intenção seja apenas compartilhar um momento positivo da rotina escolar, em respeito ao direito de imagem e à privacidade do menor.

47-(IBED) Situação hipotética: Um aluno não verbal utiliza um sistema de comunicação por troca de figuras (PECS). Assertiva: A responsabilidade de interagir com o aluno por meio desse sistema é exclusiva do professor do AEE, cabendo ao auxiliar de sala apenas as tarefas de cuidado e organização, sem a necessidade de aprender a usar o sistema de comunicação alternativa.

48-(IBED) O dever do Estado com a educação, conforme o Art. 208 da Constituição Federal, inclui a 'garantia de padrão de qualidade', o que se reflete na atuação do auxiliar de sala por meio de sua corresponsabilidade em manter um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, componente essencial da qualidade na educação infantil.

49-(IBED) No processo de desenvolvimento da autonomia, especialmente na fase de transição para o desfralde, a função do auxiliar de sala é estabelecer um cronograma rígido e único para levar todas as crianças ao banheiro, ignorando os sinais individuais de cada uma, a fim de otimizar a rotina da turma.

50-(IBED) Na perspectiva do letramento como prática social, defendida pela BNCC, o apoio do auxiliar de sala em uma atividade de 'lista de compras' para um mercadinho de faz de conta transcende o simples auxílio na escrita de palavras, pois contribui para que a criança compreenda a função social da escrita em um contexto significativo de uso.